



Revista eletrônica Evidência & Enfermagem

ISSN: 2526-4389

ARTIGO DE REVISÃO

Assistência de enfermagem frente ao idoso fragilizado: uma revisão integrativa

Nursing care for the frail elderly: an integrative review

Renata Cristina Dias¹, Sara Julie da Silveira Lopes², Pamela Carvalho dos Santos³, Açucena Kate Fernandes Oliveira⁴

Resumo

Objetivo: Identificar os fatores associados à fragilidade e os planos de cuidados prestados pela equipe de enfermagem na vida dos idosos fragilizados. **Método:** Revisão integrativa da literatura realizada em outubro de 2020, em bases de dados nacionais e internacionais: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Scholar e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Resultados:** Foram selecionados 14 artigos que se enquadravam nos critérios de inclusão preestabelecidos. Os artigos foram publicados na língua portuguesa, inglesa e disponibilizados no SciELO, Google Scholar e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Conclusão:** Apesar da limitação de estudos na literatura, concluiu-se que a assistência de enfermagem é essencial para minimizar o impacto das comorbidades acometidas a esse idoso e proporcionar um maior bem-estar e autonomia.

Descritores: idoso fragilizado, cuidados de enfermagem, cuidado domiciliar, enfermagem geriátrica, envelhecimento saudável.

Abstract

Objective: To identify the factors associated with frailty and the care plans provided by the nursing team in the lives of frail elderly people. **Method:** Integrative literature review conducted in October 2020, in national and international databases: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Scholar and Virtual Health Library (VHL). **Results:** 11 articles were selected that fit the pre-established inclusion criteria. The articles were published in Portuguese and English and made available on SciELO, Google Scholar and Virtual Health Library (VHL). **Conclusion:** Despite the limitations of studies in the literature, it was concluded that nursing care is essential to minimize the impact of comorbidities affected by this elderly person and provide greater well-being and autonomy.

Descriptors: frail elderly, nursing care, home care, geriatric nursing, healthy aging.

1. Acadêmica de Enfermagem. Centro universitário UNA. Itabirito, MG.
2. Acadêmica de Enfermagem. Centro universitário UNA. Ibirité, MG
3. Acadêmica de Enfermagem. Centro universitário UNA. Belo Horizonte, MG
4. Acadêmica de Enfermagem. Centro universitário UNA. Belo Horizonte, MG. E-mail: acucenak2000@hotmail.com

Introdução

O processo de envelhecimento se dá através de modificações fisiológicas, resultante a perdas físicas e neurocognitivas significativas, no entanto, são consideradas normais. O aumento da expectativa de vida ocasionada pelo desenvolvimento tecnológico de tratamento e diagnóstico contribuíram para a elevação do índice populacional da pessoa idosa, esse fator está diretamente associado ao aumento de doenças e síndromes geriátricas¹. A projeção é que em 2060 haverá 58,2 milhões de idosos no Brasil, portanto, a prevalência desse aumento populacional será de 25,5%, acarretando então a problemas multinacionais². Nesse cenário, destaca-se a importância da atuação dos profissionais de saúde, em especial a equipe de enfermagem por ser o principal atuante frente à prevenção, diagnóstico e tratamento da síndrome³.

A fragilidade é um termo utilizado no rastreamento de idosos com incapacidade funcional, relacionada a diferentes processos de doenças crônicas e comorbidades, aumentando assim a sua vulnerabilidade, que traz um declínio funcional a saúde física e mental no idoso^{4,5}. Segundo a NANDA (2018) a síndrome do idoso frágil é conceituada como estado dinâmico de equilíbrio instável que afeta o idoso no qual passa por deterioração em um ou mais domínios de saúde (físico, funcional, psicológico ou social) e leva ao aumento da suscetibilidade a efeitos de saúde adversos, em particular a incapacidade⁶.

A contextualização do idoso frágil se dá através de idosos acometidos por comorbidades como; a síndrome geriátrica, diminuição da massa

e força muscular, marcha alentecida, desequilíbrio ocasionando as quedas e cansaço excessivo, gerando assim uma atenção maior sobre esse público. As doenças crônicas mais comuns ocasionadas no idoso são, hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, doença coronariana, insuficiência cardíaca, acidente vascular cerebral, reumatismo/artropatia, doença pulmonar obstrutiva crônica, neoplasias, Alzheimer, Parkinson e outras doenças crônicas não transmissíveis^{4,7}.

O idoso frágil precisa ser considerado como prioridade nas políticas públicas de saúde, pois, sua demanda é maior no quesito de suporte a saúde e cuidados hospitalares. Nesse contexto, a equipe de enfermagem torna-se o principal agente a contribuir para a saúde e planos do paciente idoso, envolvendo seus conhecimentos científicos que irão integrar para um suporte de avaliação preciso e um cuidado amplo construído com terapias individualizadas para cada idoso, prevenindo o desenvolvimento e agravamento da fragilidade, garantindo uma taxa menor de hospitalização e morbimortalidade nesse percentual populacional^{8,9}.

Destaca-se assim a importância da equipe de enfermagem nos cuidados ao idoso fragilizado tanto agindo de forma direta na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação, como de forma indireta na orientação ao paciente, familiares e cuidadores. O profissional de enfermagem inserido nesse cenário deve prestar assistência contínua ao idoso, já que o plano de cuidados deve ser modificado de acordo com a evolução do paciente¹⁰.

No ambiente hospitalar a assistência prestada ao idoso frágil deve ser individualizada, reconhecendo o paciente como indivíduo ativo no processo de cuidado, estimulando sua autonomia e tomada de decisão. Já no âmbito domiciliar a família/cuidador recebe apoio do enfermeiro para prestar os cuidados a esse idoso, para isso deve-se criar uma rede de colaboração entre a família e a enfermagem¹¹. Salienta-se, portanto, que a equipe de enfermagem é essencial para implementação de ações necessárias para manutenção ou recuperação da saúde do idoso¹⁰.

Nesse panorama, esse artigo justifica-se pela necessidade de atribuir ao cenário nacional publicação sobre a Síndrome do idoso frágil, visto que o Brasil vem apresentando elevação no número de idosos com mais de 75 anos, e exibe uma escassez quanto a produção de estudos relacionados ao tema.

Objetivou-se, portanto, realizar uma revisão da literatura acerca da fragilidade do idoso para que fosse possível identificar os fatores associados à fragilidade e os planos de cuidados prestados pela equipe de enfermagem na vida dos idosos acometidos pela síndrome.

Metodologia

Trata-se de um estudo bibliográfico, do tipo revisão integrativa da literatura. Esse método possibilita a análise de estudos relevantes que auxilia na tomada de decisão da prática clínica, reunindo conhecimentos e resultados de uma temática definida, sendo seu produto final o cenário hodierno do tema estipulado¹².

O primeiro passo para a construção do presente estudo foi determinar o tema e o objetivo

de pesquisa. Para guiar o estudo formulou-se a seguinte questão norteadora: qual o papel da enfermagem ante ao idoso fragilizado?¹²

A coleta de dados foi realizada em outubro de 2020, em bases de dados nacionais e internacionais: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Scholar e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) “Idoso fragilizado” e “Cuidados de Enfermagem”, quanto ao operador booleano utilizou-se AND, para agrupar os DeCS.

Artigos publicados entre o período de 2010 a 2020, na língua portuguesa e inglesa, com textos completos foram considerados para produção do presente estudo, todo e qualquer artigo que não se enquadrava nos critérios estabelecidos foram excluídos. Na busca foram selecionados 31 estudos, após a leitura do título e resumo foram desconsiderados 17 artigos, por não serem pertinentes ao tema pré-estabelecido, resultando em uma busca final de 14 artigos.

Após a leitura integral dos artigos selecionados ocorreu o fichamento dos estudos com informações de interesse dos pesquisadores, como título, ano de publicação, autores e objetivo.

Resultados

Após a escolha das publicações, 14 artigos que se enquadravam aos critérios de inclusão foram utilizados no presente estudo. Os artigos foram publicados na língua inglesa e portuguesa, e foram disponibilizados nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Scholar e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

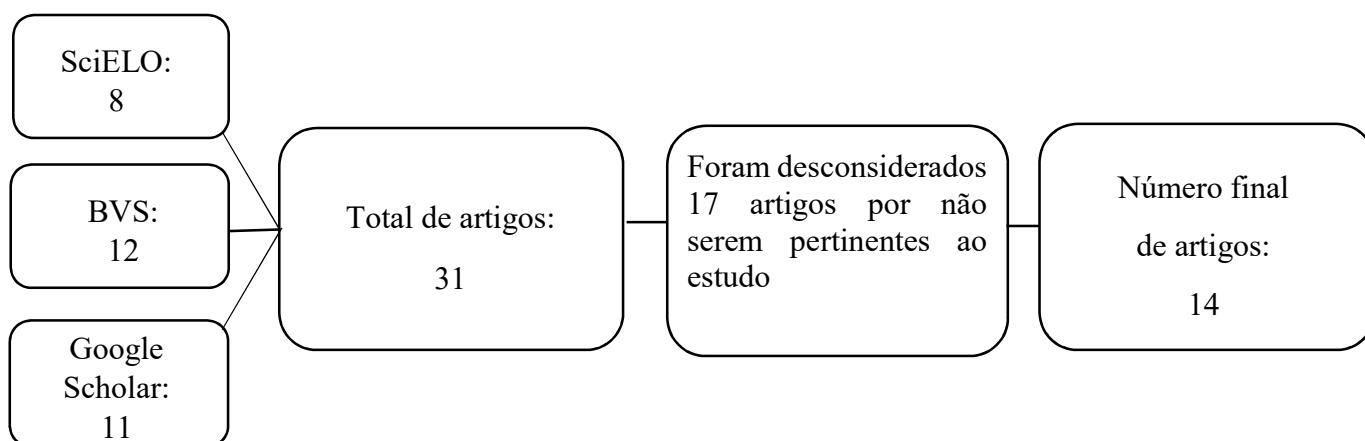


Figura 1: Busca literária dos artigos científicos

Fonte: dados do estudo, 2020.

Em relação à temática dos artigos, os estudos evidenciam a assistência de enfermagem prestada ao idoso fragilizado, seja em âmbito hospitalar ou domiciliar, ressaltando as intervenções realizadas pela enfermagem como

primordiais para manutenção ou recuperação da saúde do idoso, além disso, os artigos selecionados abordam as características, qualidade de vida e aspectos sociodemográficos dos idosos acometidos pela síndrome.

Quadro 1: Síntese dos artigos selecionados

Título do Artigo	Autores	Ano	Objetivo
Características sociodemográficas e clínicas de idosos institucionalizados: contribuições para o cuidado de enfermagem	Borges CL, da-Silva MJ, Clares JWB, Nogueira JM, de-Freitas MC.	2015	Descrever as características sociodemográficas e clínicas de idosos institucionalizados.
Caso clínico: Cuidados de enfermagem ao paciente idoso frágil	De sá rodrigues MJ, Estevam CHPG, Martins DT, Oliveira IA, Soares JA de O, Jesus SB et al.	2018	Compreender os processos de enfermagem aplicados ao ao paciente idoso e propor intervenções baseadas nos diagnósticos de enfermagem.
Diagnósticos de enfermagem para idosos frágeis institucionalizados	Fernandes B, Soares A, Melo B, Lima W, Borges C, Lopes V, Alcântara R, Freitas M.	2019	Elaborar diagnósticos de Enfermagem para idosos frágeis institucionalizados.

Título do Artigo	Autores	Ano	Objetivo
Diagnósticos de enfermagem identificados em idosos hospitalizados: associação com as síndromes geriátricas	Sousa RM, Santana RF, Santo FH do E, Almeida JG de AL de AF.	2010	Identificar e analisar os diagnósticos de enfermagem associados à presença das síndromes geriátricas.
Prática clínica do enfermeiro no cuidado ao idoso fragilizado: estudo de reflexão	Borges C, Freitas M, Guedes M, da-Silva M, Leite S.	2016	Refletir sobre a prática clínica do enfermeiro no cuidado ao idoso fragilizado.
Pressupostos das boas práticas do cuidado domiciliar ao idoso: revisão sistemática	Rodrigues RAP, Bueno AA, Casemiro FG, Cunha AN, Carvalho LPN, Almeida VC et al.	2019	Sintetizar o conhecimento produzido sobre as melhores práticas de enfermagem no cuidado de longa duração ao idoso no domicílio, a fim de favorecer o envelhecimento saudável.
Produção científica da enfermagem sobre o cuidado familiar de idosos dependentes no domicílio	Coppetti L de C, Girardon-Perlini NMO, Andolhe R, Dalmolin A .	2019	Analisar pesquisas na área da enfermagem que abordem a temática do do cuidado familiar de idosos dependentes por doenças crônicas no domicílio.
Qualidade dos Cuidados Domiciliares em Enfermagem a Idosos Dependentes	Carvalhais M, Sousa L.	2012	Identificar os cuidados de enfermagem prestados aos pacientes idosos dependentes e descrever dificuldades dos enfermeiros na promoção de cuidados mais expressivos.
Quedas em idosos institucionalizados: ocorrência e consequências	Linder LR, Rocha IC, Katagiri S, Silva PN.	2020	Investigar a ocorrência de quedas em idosos residentes em uma instituição de longa permanência.
Síndrome da fragilidade em idosos com doenças crônicas na Atenção Básica	Ribeiro IA, Lima LR , Volpe CRG, Funghetto SS, Rehem TCMSB, Stival MM.	2019	Avaliar o diagnóstico de enfermagem Síndrome do Idoso Frágil em idosos com doenças crônicas de uma regional de saúde do Distrito Federal.
Fragilidade no idoso: o que vem sendo produzido pela enfermagem	Linck C de L, Crossetti M da GO.	2011	Identificar a produção científica desenvolvida pela enfermagem frente à fragilidade no idoso.

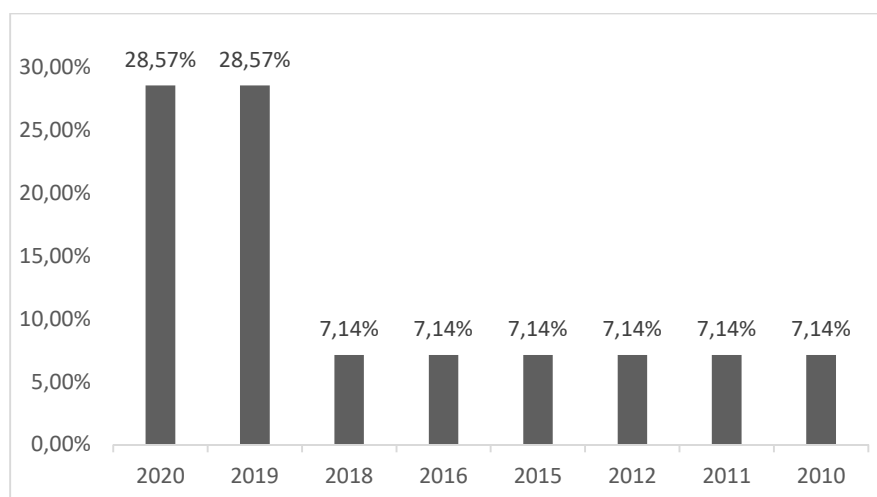
Título do Artigo	Autores	Ano	Objetivo
Homecare professionals' observation of deteriorating, frail older patients: A mixed-methods study	Strømme, T, Aase, K, Tjøflåt, I.	2020	Desenvolver conhecimento sobre a competência observacional dos profissionais de atendimento domiciliar no reconhecimento precoce da deterioração em pacientes idosos frágeis.
The effect of comprehensive assessment and multi-disciplinary management for the geriatric and frail patient: A multi-center, randomized, parallel controlled trial.	Yao S, Zheng P, Ji L, Ma Z, Wang L, Qiao L, et al.	2020	Avaliar os efeitos de um CGA e do manejo multidisciplinar em pacientes idosos com fragilidade na China.
Revisiting the hypothesis of syndromic frailty: a cross-sectional study of the structural validity of the frailty phenotype	Béland F, Julien D, Wolfson C, Bergman H, Gaudreau P, Galand C et al.	2020	Investigar mais a fundo a validade de construto da fragilidade como síndrome por meio da extensão oferecida pelos Modelos de Mistura Fatorial (FMM).

Fonte: dados do estudo, 2020.

Quanto à limitação temporal, verifica-se que dos onze artigos selecionados quatro (28,57%) são de 2020, quatro (28,57%) de 2019, um (7,14%) de 2018, um (7,14%) de 2016, um (7,14%) de

2015, um (7,14%) de 2012, um (7,14%) de 2011 e um (7,14%) de 2010 (Gráfico 1). Nota-se uma predominância de publicações feitas em 2020 e 2019 nesta revisão integrativa.

Figura 2: Distribuição dos artigos, conforme ano de publicação.



Fonte: dados do estudo, 2020.

Discussão

A negligência do envelhecimento saudável favorece de forma significativa o aparecimento das grandes síndromes geriátricas, que são: instabilidade, insuficiência, incontinência, iatrogenia e imobilidade, também conhecidas como os 5I's da geriatria. Muitas vezes essas síndromes são erroneamente consideradas como processo da senescência, esse fato aumenta a cronicidade dos idosos, favorecendo a fragilidade. Sendo assim, destaca-se a importância da assistência de enfermagem ao idoso fragilizado por se tratar de um cuidado holístico, individualizado, progressivo e frequentemente avaliado, de modo a garantir a eficácia da assistência¹³.

Para que o enfermeiro possa prestar atendimento de qualidade ao idoso fragilizado é necessário que o profissional entenda o processo de envelhecimento e esteja atualizado sobre as questões científicas que tange a fragilidade. Além

disso, o enfermeiro deve realizar uma avaliação ampla do idoso, capaz de identificar as reais necessidades e os fatores de risco, a fim de promover a prevenção da fragilidade, bem como evitar o seu avanço¹⁴.

Dessa forma, o enfermeiro utiliza do processo de enfermagem para nortear suas ações, esse processo se divide em cinco etapas inter-relacionadas, sendo elas: coleta de dados, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação de enfermagem^{15,16}.

Dentre essas etapas destaca-se o diagnóstico de enfermagem (DE) que juntamente com o conhecimento científico do profissional se torna um artefato importante no cuidado do idoso fragilizado, pois, é a partir dos DE estipulados para o paciente que o enfermeiro estabelecerá um plano de cuidados^{14,16}.

O quadro 2 apresenta alguns dos diagnósticos de enfermagem ao idoso fragilizado e sua definição de acordo com a NANDA (2018).

Quadro 2: Diagnósticos de enfermagem e suas respectivas definições de acordo com a NANDA 2018

Diagnostico de enfermagem	Definição segundo a NANDA
Risco de queda	Suscetibilidade aumentada a quedas que pode causar danos físicos e comprometer a saúde.
Risco de infecção	Suscetibilidade a invasão e multiplicação de organismos patogênicos que pode comprometer a saúde.
Mobilidade física prejudicada	Limitação no movimento independente e voluntário do corpo ou de uma ou mais extremidades.
Nutrição desequilibrada: menor do que as necessidades corporais	Ingestão de nutrientes insuficiente para satisfazer às necessidades metabólicas.
Deambulação prejudicada	Limitação do movimento de andar no ambiente de forma independente.
Eliminação urinária prejudicada	Disfunção na eliminação de urina.
Incontinência urinária funcional	Incapacidade da pessoa que é geralmente continente de alcançar o banheiro a tempo de evitar perda não intencional de urina.
Intolerância a atividade	Energia fisiológica ou psicológica insuficiente para suportar

Fonte: ^{6,13}

Entre as intervenções realizadas pela equipe de enfermagem direcionada ao idoso fragilizado, ressalta-se a orientação ao paciente quanto a importância da realização diária de atividade física, devido os inúmeros benefícios que essa prática oferece ao paciente. Se exercitar constantemente aumenta a massa muscular, o que evita a sarcopenia; melhora o equilíbrio e a mobilidade o que conseqüentemente reduz o risco de queda; e promove a diminuição dos mediadores inflamatórios. Além disso, é necessário que o enfermeiro oriente sobre a importância da alimentação saudável, pois, a suplementação proteica energética é capaz de minimizar o declínio funcional, ocasionando uma maior capacidade fisiológica ao paciente¹⁴.

Cabe também ao enfermeiro monitorar a polifarmácia, bem como a subprescrição de medicamentos, pois, tais fatores favorecem interações medicamentosas, iatrogenias e aumento do tempo de internação, por exemplo, o uso de medicamentos diuréticos em idosos fragilizados pode ocasionar incontinência urinária e distúrbio eletrolítico, tais como os medicamentos vasodilatadores que favorecem a hipotensão ortostática¹⁴.

No que tange a assistência domiciliar ao idoso fragilizado a equipe de enfermagem, deve colocar a família como centro do cuidado. Nesse cenário, os cuidados são ofertados ao paciente em casa; mas, para isso o profissional precisa inserir os familiares no processo de cuidar, criando uma rede de colaboração entre a família e a enfermagem^{11,17}.

Os cuidados prestados em domicílio envolvem ações que buscam manutenção ou recuperação do desempenho cognitivo do paciente, ocasionando a restauração do bem-estar físico e mental, bem como a independência nas atividades do cotidiano. Esse tipo de cuidado tem como principal objetivo reintegrar o idoso a sua família, oferecer atendimento humanizado e integral, além de promover educação em saúde^{17,18}.

A visita domiciliar contribui para o entendimento do enfermeiro em relação às vivências do paciente e seus familiares, como as condições de higiene e segurança, fatores socioeconômicos, culturais e espirituais, condições ambientais e físicas, assim o profissional consegue avaliar o paciente de forma holística, favorecendo o desenvolvimento de um plano de cuidado eficaz para esse indivíduo^{17,18}.

A educação em saúde é uma das principais ações exercidas pelo enfermeiro, principalmente quando se trata de cuidados domiciliar. Os profissionais da enfermagem devem prestar assistência aos cuidadores e familiares, preparando-os para atender as demandas do idoso fragilizado, oferecendo suporte, acompanhamento e orientação, tais fatores irão fornecer o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos, capazes de melhorar a qualidade do cuidado^{18,19}.

Na educação em saúde dos cuidados prestados pela enfermagem, destaca-se a orientação aos cuidados, por exemplo, como realizar o procedimento de forma correta, evitando complicações e diminuindo o impacto da doença; e a supervisão dos cuidados oferecidos ao paciente,

para garantir que a assistência prestada esteja contribuindo para autonomia do idoso¹⁷.

No cenário de cuidado domiciliar o idoso assume um papel fundamental, além de receber o cuidado, desempenha função de agente, haja vista que o autocuidado é a principal forma de manter a independência do paciente. A família é considerada o agente que auxilia o idoso na tomada de decisão. Por último encontra-se a enfermagem, que representa elemento externo ao âmbito familiar e é responsável por estabelecer cuidados baseados na ciência, e auxiliar a família e paciente a implementar essas ações¹⁸.

Uma das formas de instigar o autocuidado é a inserção do idoso em grupos de convivência e educação em saúde, esses grupos são considerados instrumentos de inclusão e interação social que visam melhorar a qualidade de vida do paciente por intermédio da interação interpessoal¹⁸.

Dentre as vantagens dos cuidados de enfermagem em domicílio estão a humanização do atendimento, que gera maior qualidade de vida ao paciente; diminuição de hospitalização; melhor interação entre profissional de enfermagem, paciente e família, contribuindo para o desenvolvimento da confiança¹⁷.

Os cuidados domiciliares de enfermagem surgem como alternativa de qualidade, eficiência e de menor custo. Com a volta do idoso frágil hospitalizado para casa a enfermagem é desafiada a capacitar o paciente e a família a prestar os cuidados necessários, tais cuidados devem atender as necessidades do cliente, entretanto, não devem interferir no processo de senescência^{17,18-20}.

<http://dx.doi.org/10.26544/Receev6n12021-1-12/07>

Conclusão

Através desta revisão literária, evidencia-se a importância da atuação do profissional de enfermagem frente ao idoso fragilizado, uma vez que a enfermagem é o principal atuante no acompanhamento dos idosos acometidos pelas patologias que caracterizam a síndrome geriátrica.

Sabendo que a fragilidade traz consigo uma incapacidade ao idoso e levando em consideração o seu aumento populacional, é função da enfermagem dar o suporte necessário no âmbito hospitalar e domiciliar tendo como objetivo minimizar as comorbidades acometidas a esse idoso e proporcionar um maior bem-estar e autonomia para que seu processo de envelhecimento seja o mais natural possível como na senescência.

No contexto brasileiro ainda existem poucos estudos relacionados ao tema, dá-se então a limitação do estudo presente, tratando-se de uma problemática nas políticas públicas de saúde espera-se que a abordagem em questão seja complementada por pesquisas futuras a fim de contribuir com a base de dados nacional.

Referências

1. Oliveira RG. Blackbook enfermagem. 1. ed., Belo Horizonte: Blackbook, 2016. 112 p.
2. Índice Brasileiro de Geografia e Estatística. Projeção da População 2018: número de habitantes do país deve parar de crescer em 2047.
3. Linder LR, Rocha IC, Katagiri S, Silva PN. Quedas em idosos institucionalizados:

- ocorrência e consequências. *Journal of nursing and health* [Internet]. 2020 Abr 02; [Citado em 2020 out 29]; 10(1) Disponível em:
<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/17729>
4. Ribeiro IA, Lima LR, Volpe CRG, Funghetto SS, Rehem TCMSB, Stival MM. Frailty syndrome in the elderly in elderly with chronic diseases in Primary Care. *Rev. esc. enferm. USP* [Internet]. 2019 [citado em 2020 out 29]; 53: e03449. Available from:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342019000100434&lng=en.
 5. Yao S, Zheng P, Ji L, Ma Z, Wang L, Qiao L, et al. The effect of comprehensive assessment and multi-disciplinary management for the geriatric and frail patient: A multi-center, randomized, parallel controlled trial. *Medicine* [Internet]. 2020 nov 13 [Citado em 2020 out 29]; 99(46): e22873. Disponível em:
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7668452/>.
 6. Diagnósticos de enfermagem da NANDAI: Definições e classificação 2018-2020. 11. ed. Porto Alegre: Artmed; 2018
 7. Béland F, Julien D, Wolfson C, Bergman H, Gaudreau P, Galand C et al. Revisiting the hypothesis of syndromic frailty: a cross-sectional study of the structural validity of the frailty phenotype. *BMC Geriatr* [Internet]. 2020 out 27 [Citado em 2020 out 29]; 20, 429. Disponível em:
<https://bmcgeriatr.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12877-020-01839-7>
 8. Borges CL, da-Silva MJ, Clares JWB, Nogueira JM, de-Freitas MC. Características sociodemográficas e clínicas de idosos institucionalizados: contribuições para o cuidado de enfermagem. *Revista Enfermagem UERJ* [Internet]. Jul de 2015; [Citado em 2020 out 29]; 23(3):381-387 Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuernj/article/view/4214>>.
 9. Strømme, T, Aase, K, Tjoflåt, I. Homecare professionals' observation of deteriorating, frail older patients: A mixed-methods study. *J Clin Nurs* [Internet]. 2020 mar 30 [Citado em 2020 out 29]; 29: 2429– 2440. Disponível em:
<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/jocn.15255>
 10. De sá rodrigues MJ, Estevam CHPG, Martins DT, Oliveira IA, Soares JA de O, Jesus SB et al. Caso clínico: cuidados de enfermagem ao paciente idoso frágil. *Única Cadernos Acadêmicos* [Internet]. 2018 [Citado em 2020 out 29]; 3(1). Disponível em:
<http://co.unicaen.com.br:89/periodicos/index.php/UNICA/article/view/77>. Acesso em: 20 out. 2020.
 11. Linck C de L, Crossetti M da GO. Fragilidade no idoso: o que vem sendo produzido pela enfermagem. *Rev. Gaúcha Enferm.* (Online) [Internet]. Junho de 2011 [Citado em 2020 out 29]; 32(2): 385-393. Disponível em:

- http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472011000200024&lng=en.
12. Mendes KDS, Silveira RC de CP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto - enferm.* [Internet]. 2008 Dec [Citado em 2020 nov 10] ; 17(4): 758-764. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018&lng=en.
 13. Sousa RM, Santana RF, Santo FH do E, Almeida JG de AL de AF. Diagnósticos de enfermagem identificados em idosos hospitalizados: associação com as síndromes geriátricas. *Esc. Anna Nery* [Internet]. 2010 Dec [Citado 2020 nov 18] ; 14 (4): 732-741. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452010000400012&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452010000400012>
 14. Borges C, Freitas M, Guedes M, da-Silva M, Leite S. Prática clínica do enfermeiro no cuidado ao idoso fragilizado: estudo de reflexão. *Revista de Enfermagem UFPE on line* [Internet]. 2016 Fev 2; [Citado em 2020 nov 18]; 10(2): 914-918. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11037>
 15. COFEN. Resolução Cofen – 358/2009. [Acesso em: 13 nov 2020] Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html.
 16. Fernandes B, Soares A, Melo B, Lima W, Borges C, Lopes V, Alcântara R, Freitas M. Diagnósticos de enfermagem para idosos frágeis institucionalizados. *Revista de Enfermagem UFPE on-line* [Internet]. 2019 Abr 19; [Citado em 2020 nov 18]; 13(4): 966-972. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/237572>
 17. Carvalhais M, Sousa L. Qualidade dos cuidados domiciliários em enfermagem dependentes. *Saúde soc.* [Internet]. Março de 2013 [Citado em 2020 nov 18]; 22 (1): 160-172. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902013000100015&lng=en.
 18. Rodrigues RAP, Bueno AA, Casemiro FG, Cunha AN, Carvalho LPN, Almeida VC et al. Premissas de boas práticas no cuidado domiciliar ao idoso: uma revisão sistemática. *Rev. Bras. Enferm.* [Internet]. 2019 [Citado em 2020 nov 18]; 72(2): 302-310. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000800302&lng=en. Epub 05 de dezembro de 2019. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0445> .
 19. Coppetti L de C, Girardon-Perlini NMO, Andolhe R, Dalmolin A. Produção científica

da enfermagem sobre o cuidado familiar de idosos dependentes no domicílio. ABCS Health Sci. [Internet]. 30 de abril de 2019 [Citado em 2020 nov 18];44(1). Disponível em:

<https://www.portalnepas.org.br/abcshs/articloe/view/1119>.

20. Gonçalves JS, Dárzio EMR. Reflexões acerca da humanização do processo de cuidar em enfermagem. Rev. Eletr. Evid. & Enferm. 2020;6(1):18-25. Doi: <https://dx.doi.org/10.26544/Reeev6n12020-18-26>

Submetido em: 10/01/2021.

Aceito em: 31/03/2021